

Tendo como referência o Sistema Prisional Brasileiro, que de acordo com dados do Ministério da Justiça (2010) possui em torno de 496.251 presidiários, sendo 188.777 em regime fechado, a pesquisa tem como objeto a construção da identidade de papéis de pessoas apenadas.

Busca-se entender esse processo, ou seja, construção da identidade de papéis pelo apenado no dia a dia da prisão. A pesquisa está sendo realizada no Presídio Regional de Criciúma-SC.

Para coadunar a questão da identidade de papéis, com a história de vida relatada pelos apenados, estão sendo utilizados conceitos chave das diversas dimensões que abrangem o processo de identidade do sujeito, segundo os autores escolhidos para fundamentar este estudo. A pesquisa está sendo realizada na modalidade qualitativa, cujo método é o estudo de caso. O coletivo da pesquisa é constituído por 8 apenados, sendo 4 mulheres e 4 homens, escolha essa realizada de forma aleatória através da adesão voluntária dos apenados convidados pela gerência do presídio e avaliada pela pesquisadora e sua orientadora, seguindo normas da instituição. A primeira fase da pesquisa constituiu-se de estudos bibliográficos e contato com o Presídio Regional de Criciúma, através do departamento de estágio do curso de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC. A orientadora do projeto e a estagiária foram ao presídio e conversaram diretamente com o gestor, entregando o protocolo de pesquisa (sinopse do projeto, termo de consentimento, apresentação da orientadora e da estagiária da UNESC).

A entrevista está sendo realizada na modalidade entrevista-narrativa, uma vez que o objeto da pesquisa assim o exige. As entrevistas não são gravadas, dado o contexto em que estão sendo realizadas. Dessa forma, a entrevista-narrativa está sendo registrada por escrito pela pesquisadora no momento da entrevista. A análise das entrevistas está sendo realizada por conceitos chave, retirados do marco teórico e do repertório dos entrevistados.

As entrevistas foram realizadas até o momento com 4 mulheres, sendo que no relato delas, foram identificados, conceitos importantes, dentro da questão da identidade, que define como se dá a construção da identidade de papéis. Inicialmente percebe-se que a história de cada uma, tem influência significativa na forma como o sujeito se apropria, ou não do papel de apenado.

As entrevistas e análises estão em andamento, tendo em vista que a pesquisa será finalizada em julho de 2012, dessa forma as informações obtidas neste resumo, são de resultados parciais. Percebe-se inicialmente, que as entrevistadas que não vivenciaram uma boa relação familiar, principalmente com a mãe, demonstram uma maior identificação com o papel de apenadas.

Já aquelas que tiveram essa relação de forma positiva, têm dificuldade maior de convivência no presídio, não se apropriando deste papel. Outros conceitos, sobre as dimensões da identidade estão sendo coadunados com a análise teórica, estando ainda em andamento.